

Flavonóides das folhas de *Mezilaurus vanderwerffii* Alves & Baitello (Lauraceae)

Fátima A. Rodrigues (PG), Walmir S. Garcez* (PQ), Fernanda R. Garcez (PQ), Lidilhone Hamerski (PQ), Roberto M. Silveira (IC), Flávio M. Alves (PG). *wgarcez@nin.ufms.br

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, CCET, Departamento de Química. Campo Grande-MS, CEP 79070-900

Palavras Chave: *Mezilaurus vanderwerffii*, Lauraceae, Flavonóides.

Introdução

Mato Grosso do Sul é um dos estados brasileiros com a flora mais diversificada, destacando-se os biomas do Pantanal e do Cerrado. A região de Aquidauana, por exemplo, se caracteriza por uma morfologia bem particular, com montanhas de pedras avermelhadas e um solo misto de Cerrado. Recentemente foi descrita uma planta de porte arbóreo, popularmente conhecida como “tapinhoã”, classificada como *Mezilaurus vanderwerffii* (Lauraceae)¹, que só ocorre nesta região. Com esta descoberta, o gênero passa a contar com 19 espécies oficialmente reconhecidas.

A literatura revela que apenas duas espécies pertencentes ao gênero *Mezilaurus* já foram estudadas quanto aos seus constituintes químicos. De *M. itauba*, coletada na Colômbia, foram obtidos sete neolignanais tipo benzofuranóide e três biciclooctânicos², enquanto em *M. synandra*, coletada no Brasil, foram caracterizadas d-lactonas (butanolídeos) e alcalóides aporfínicos e benzilisoquinolínicos³.

Neste trabalho reportamos o isolamento de quatro flavonóides obtidos do extrato etanólico das folhas de uma nova espécie, *Mezilaurus vanderwerffii*, coletada no município de Aquidauana, Mato Grosso do Sul.

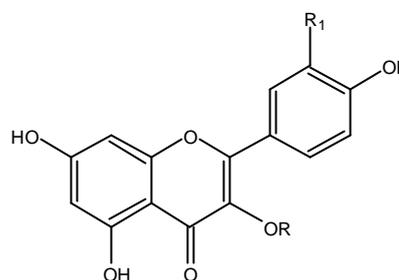
Resultados e Discussão

O extrato etanólico obtido de 1,25 kg de **folhas** secas de *Mezilaurus vanderwerffii* foi suspenso em MeOH/H₂O (9:1) e submetido à partição com hexano, obtendo-se as fases hexânica (5,45g) e hidrometanólica (158,14g).

A fase hidrometanólica foi submetida a uma filtração em coluna de fase reversa C18. O isolamento e purificação foram realizados através de cromatografia em coluna de Sephadex LH-20 e cromatografia líquida de alta eficiência em fase reversa. Destes processos, resultaram até o momento: **quercetina-3-O-rhamnosídeo (1)**, **quercetina-3-O-glucosídeo (2)**, **kaempferol-3-O-**

glucosídeo (3) e **kaempferol-3-O-rhamnosídeo (4)**.

Os compostos foram identificados com base em dados espectrais de RMN de ¹H e ¹³C (1D e 2D), e por comparação com dados da literatura.



	R	R ₁
1	Rha	OH
2	Glc	OH
3	Glc	H
4	Rha	H

Figura 1. Estruturas dos flavonóides isolados das folhas de *Mezilaurus* sp.

Conclusões

O estudo químico da fase hidrometanólica proveniente da partição do extrato etanólico das folhas de *Mezilaurus vanderwerffii* possibilitou o isolamento e identificação de quatro flavonóides (1 – 4).

Estas substâncias não haviam sido caracterizadas no gênero *Mezilaurus*, mas estão em concordância com o perfil químico da família Lauraceae, que contém substâncias desta classe.

Agradecimentos

FUNDECT, CAPES, CNPq, PROPP-UFMS.

¹ Alves, F. M. e cols. *Acta Botanica Brasílica*, no prelo.

² Yanez, X.; Dediaz, A. M. P.; Diaz, P. P. *Phytochemistry* **1986**, 25 (8), 1953.

³ Silva, R.; Nagem, T. J.; Mesquita, A. A. L.; Gottlieb, O. R. *Phytochemistry* **1983**, 22 (3), 772.